



AUTONOMISATION  
DES FEMMES ET  
DIVIDENDE  
DÉMOGRAPHIQUE  
AU SAHEL

SAHEL WOMEN'S  
EMPOWERMENT  
AND  
DEMOGRAPHIC  
DIVIDEND



PROJETO PARA O EMPODERAMENTO DAS MULHERES E O DIVIDENDO  
DEMOGRÁFICO NO SAEL (SUÉCIA)

TERMOS DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA FINAL DO PROJETO  
SWEDD DA CEDEAO (OOAS + UNFPA-WCARO) IMPLEMENTADO DE ABRIL DE  
2015 A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Organização da Saúde da África Ocidental (OOAS)  
Bobo-Dioulasso, Burkina Faso  
Outubro de 2024

## I. ANTECEDENTES E FUNDAMENTAÇÃO

---

Lançado em novembro de 2015 em Niamey, no Níger, o projeto «Women's Empowerment and Demographic Dividend in the Sahel» (SWEDD) é uma iniciativa regional que visa acelerar a transição demográfica (controlando a taxa de fertilidade e de mortalidade infantil) e desencadear o dividendo demográfico (que beneficia economicamente do crescimento demográfico), bem como a redução das desigualdades de género nos países beneficiários. É financiado pelo Banco Mundial num montante de 207 milhões de dólares norte-americanos, por um período inicial de quatro (04) anos (abril de 2015 a 31 de dezembro de 2018) e abrange seis países (Burkina Faso, Costa do Marfim, Mali, Mauritânia, Níger e Chade). A fase 1 do projeto (SUÉCIA-1) foi prorrogada por um ano (2019) para ter em conta um sétimo país (Benim), depois por mais um ano (2020) para integrar dois outros países (8.º e 9.º), Camarões e Guiné. Abriu-se igualmente a perspetiva da adesão subsequente de três novos países: Gâmbia, Senegal e Togo. Uma segunda fase (SWEDD-2) foi criada em 2020 e deverá terminar em 31 de dezembro de 2024. No total, o projeto SWEDD foi executado de abril de 2015 a 31 de dezembro de 2024, ou seja, cerca de dez anos.

O novo projeto (SWEDD+) foi colocado em prática em junho de 2024 e está programado para terminar em 31-dez-2028.

O objetivo de desenvolvimento do projeto SWEDD é "Acelerar a transição demográfica, o controlo da fertilidade, a mortalidade materna e infantil - a fim de desencadear o dividendo demográfico: crescimento económico e redução das desigualdades de género na região do Sahel". As três componentes do projeto são: (i) Aumentar a procura de serviços de saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e nutricional (RMNH), promovendo a mudança social e comportamental e o empoderamento das mulheres e raparigas adolescentes; (ii) Reforçar as capacidades regionais para melhorar a oferta de produtos NMNHS e pessoal qualificado, e (iii) Promover o compromisso político e a capacidade de formulação de políticas.

A OOAS assegurou, em conformidade com o mandato que lhe foi conferido pelos Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO, a coordenação regional do projeto e o apoio à implementação das intervenções regionais. Assegurar a execução do projeto; O Banco Mundial alocou vinte e sete milhões (US\$ 27 milhões) para a OOAS, incluindo: US\$ 5 milhões para a SWEDD-1, US\$ 22 milhões para a SWEDD-2, incluindo US\$ 6,14 milhões para as próprias atividades da OOAS, e US\$ 15,98 milhões, para permitir que ela forneça assistência técnica aos países por meio de um memorando de entendimento com o Secretariado Técnico Regional do UNFPA (STR/UNFPA/WCARO).

O projeto SWEDD-2 está programado para terminar em 31 de dezembro de 2024. Os presentes Termos de Referência são propostos pela OOAS com vista ao recrutamento de um consultor para realizar a avaliação externa final do projeto.

## II. OBJETIVOS

---

## A. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral da missão é avaliar o nível de realização do objetivo de desenvolvimento do projeto SWEDD e avaliar o seu desempenho em todos os sectores-chave de intervenção. em todas as suas componentes

## B. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Especificamente, a avaliação final interna visa:

1. Analisar a relevância do objetivo de desenvolvimento do projeto e os arranjos institucionais para a sua implementação,
2. Determinar o nível de desempenho em termos de coordenação, programação, execução física e fiduciária, e monitorização e avaliação do projeto
3. Avaliar o desempenho da assistência do parceiro técnico (STR/UNFPA/WCARO) no seu apoio aos países
4. Recolher as dificuldades encontradas, desafios, boas práticas e lições aprendidas na implementação do projeto,
5. Propor recomendações para melhorar a eficácia e eficiência na implementação do projeto SWEDD+

## III. METODOLOGIA

---

### A. ENQUADRAMENTO E TIPO DE AVALIAÇÃO

A avaliação terá lugar na OOAS. Será participativo. Avaliará o desempenho quantitativo e qualitativo, a colaboração entre todas as instituições envolvidas na implementação do projeto (OOAS, Banco Mundial STR-UNFPA-WCARO, etc.), as realizações, o desempenho programático, a implementação, os resultados, os efeitos e impactos, as lições aprendidas, as dificuldades e desafios do projeto. A equipa de avaliação fará recomendações apropriadas para um melhor desempenho durante a implementação do projeto SWEDD+.

### B. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

A equipa de avaliação visará particularmente (i) a administração da OOAS encarregada de assegurar o cumprimento dos contratos com os textos regulamentares da CEDEAO e a sua implementação de acordo com as cláusulas estabelecidas, (ii) o pessoal da OOAS responsável pelo planeamento e implementação das intervenções do projeto em todos os seus aspetos (físicos, (iii) Pessoal de outros programas e projetos da OOAS, etc., (iv) parceiros de execução do projeto em nome da OOAS (STR/UNFPA WCARO, IntraHealth Inc), (v) Comissão da CEDEAO.

### C. PERGUNTA DE AVALIAÇÃO

A avaliação dará resposta às seguintes perguntas-chave:

#### 1. RELEVÂNCIA DO PROJETO

A avaliação da relevância responderá às seguintes perguntas:

- O projeto contribuiu para melhorar as situações-problema identificadas a nível regional pela análise situacional de base que conduziu à criação do projeto SWEDD?

- Em que medida a assistência técnica prestada aos países pela STR-UNFPA-WCARO através do Memorando de Entendimento com a OOAS atingiu os seus objetivos?
- Qual é a avaliação dos países sobre o apoio que lhes é prestado pela STR/UNFPA/WCARO através do Memorando de Entendimento com a OOAS?

## 2. EFICÁCIA DO PROJETO

A avaliação da eficácia responderá às seguintes perguntas:

- Em que medida as disposições técnicas e institucionais do projeto permitiram uma implementação eficaz?
- Os processos de planeamento das atividades do projeto na OOAS e na STR-UNFPA-WCARO, e ao nível dos parceiros, promoveram uma implementação diligente e eficaz?
- Os contratos com os parceiros de execução foram celebrados em conformidade com os textos em vigor a nível do Banco Mundial, da CEDEAO/OOAS e do STR-UNFPA-WCARO?
- Os parceiros da OOAS, STR-UNFPA-WCARO na implementação do projeto respeitaram durante o seu mandato todos os compromissos contidos nos acordos de parceria assinados?
- Qual é o desempenho do projeto SUÉCIA da CEDEAO em termos de programação,
- Os planos de trabalho do projeto foram implementados de acordo com o planeado?
- Qual é a avaliação da execução do projeto em termos de execução de planos de trabalho, gestão financeira, contratação, monitorização e avaliação, e salvaguardas ambientais e sociais?
- Em que medida a OOAS e os seus parceiros alcançaram os resultados esperados dos seus serviços ao projeto SWEDD, com vista a atenuar os défices em:
  - Estratégia regional para a formação do pessoal de saúde, em particular parteiras e enfermeiros certificados pelo Estado (revisão e harmonização dos currículos, criação e certificação de centros de excelência, reforço das capacidades das SFE e IDE, plataforma de e-learning),
  - Disponibilidade de pessoal de saúde (enfermeiros e parteiras qualificados) a nível rural (Política Regional de Gasodutos Rurais, Guia, Procedimentos Operacionais Normalizados e Roteiro para a sua Implementação).
  - Regulamentações farmacêuticas regionais, qualidade dos medicamentos, em especial as da RSS (digitalização dos procedimentos de avaliação dos dossiês de comercialização de medicamentos, portal Web regional, apoio à criação de sítios Web das agências nacionais de regulamentação farmacêutica),
  - Direitos em matéria de saúde sexual e reprodutiva (orientações e guias regionais para os direitos em matéria de saúde sexual e reprodutiva (SDSR), defesa da sua adoção e alinhamento com a legislação nacional;
  - Ligação em rede de defensores da defesa do financiamento adequado da saúde e do dividendo demográfico
  - Capacitação dos laboratórios nacionais de controle de qualidade de medicamentos (recursos humanos, equipamentos, certificação ISO 7025, pré-qualificação da OMS)
  - Salvaguardas ambientais e sociais
- Em que medida foram atingidos os objetivos de fim de projeto dos indicadores-quadro de resultados?
- Quais são as mudanças qualitativas na estratégia regional para o empoderamento das mulheres e o dividendo demográfico?
- Há resultados inesperados a atribuir ao projeto a nível regional?

- Em que medida a Direção Geral e os departamentos da OOAS facilitaram a implementação do projeto?
- Em que medida o Banco Mundial facilitou a implementação do projeto?
- Em que medida as relações interpessoais de todos os tipos impactaram a implementação do projeto?
- Quais são as principais realizações do projeto?

### **3. EFICIÊNCIA**

A avaliação da eficiência responderá às seguintes perguntas:

- Os recursos (financeiros, humanos, de tempo, de competências, etc.) foram estrategicamente alocados para garantir a obtenção de resultados?
- A relação custo-eficácia do projeto é aceitável em relação às dificuldades e desafios ultrapassados?

### **4. SUSTENTABILIDADE**

A avaliação da sustentabilidade responderá às seguintes perguntas:

- Em que medida foram tidas em conta considerações de sustentabilidade na execução do projeto, em especial as relacionadas com:
  - Reforço das capacidades,
  - Transferência de competências
  - Financiamento endógeno,
- Em que medida a OOAS se apropriou das principais realizações da implementação do projeto?

### **5. DIFICULDADES, DESAFIOS, LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS**

- Quais são as dificuldades enfrentadas pelas diferentes partes envolvidas na implementação do projeto? (OOAS, STR-UNFPA-WCARO, Parceiros de Execução)
- Que desafios enfrentaram a OOAS e a STR-UNFPA-WCARO?
- Quais são as lições aprendidas com a implementação do projeto?
- Quais são as melhores práticas a lembrar da implementação do projeto?

### **6. RECOMENDAÇÕES**

- Quais são as principais recomendações para melhorar a eficácia e eficiência na implementação do projeto SWEDD+?

### **D. MÉTODOS E FERRAMENTAS DE RECOLHA DE DADOS**

A recolha de dados será feita da seguinte forma

- Revisão de documentos usando guias de revisão
- A entrevista direta semi-estruturada com a ajuda de um guia com:
  - Os TTLs do projeto SWEDD no BM;
  - O Banco Mundial é especialista responsável pela gestão financeira, aquisições, monitorização e avaliação, género, etc.
  - O Diretor do Departamento (D/DHAS/ECOWAS)
  - O Diretor-geral da OOAS
  - O Conselheiro Jurídico da Direção-geral da OOAS
  - Os Diretores dos Departamentos da OOAS e do CRCM
  - Membros da PMU/OOAS

## E. CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

A equipa de avaliação da OOAS deve respeitar as regras éticas inerentes às consultas patrocinadas pela OOAS. Isto destina-se principalmente a garantir que (i) o consentimento informado é obtido de todos os entrevistados, (ii) todos os dados pessoais recolhidos são mantidos confidenciais.

## F. PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

Os dados recolhidos serão processados manual e eletronicamente. A análise dos dados será feita de forma a responder a todas as questões do estudo de acordo com o plano de tratamento e análise da proposta técnica validada e adotada, e apresentar os resultados nos formatos adequados.

## G. DURAÇÃO DO TRABALHO DO CONSULTOR

A cessão está prevista para durar 40 dias corridos a partir da data de assinatura do contrato.

## H. PERÍODO DE AVALIAÇÃO

Abrangerá toda a duração da execução do projeto SUÉCIA, ou seja, de abril de 2015 a 31 de dezembro de 2024.

## I. PRINCIPAIS TAREFAS DO CONSULTOR

O Consultor será responsável por:

- Propor uma proposta técnica e financeira para o cumprimento da sua missão contendo:
  - Um resumo narrativo da sua compreensão da missão,
  - A metodologia recomendada para a condução da missão,
  - Uma agenda de trabalho pormenorizada,
  - Um plano pormenorizado para a elaboração do relatório de avaliação;
  - Curriculum vitae detalhado mostrando a experiência de cada membro da empresa de consultoria na avaliação de projetos e programas regionais,
- Recolher dados com o apoio do pessoal da OOAS sob a coordenação da Unidade de Gestão de Projetos através de:
  - Uma análise aprofundada de todos os documentos administrativos, jurídicos e técnicos relacionados com a execução do projeto;
  - Rever todos os planos de trabalho orçamentados, termos de referência das atividades (TdR, relatórios de progresso e de atividades produzidos durante a execução do projeto)
  - Realizar as entrevistas e observações previstas na metodologia validada;
- Processar e analisar os dados recolhidos de acordo com o plano escolhido;
- Redigir e submeter à OOAS e à STR-UNFPA/WCARO, para parecer, o projeto de relatório da avaliação final do projeto e recolher comentários;
- Finalizar e transmitir à OOAS o relatório final da avaliação após ter em conta as observações;

## J. CONSULTOR DE QUALIFICAÇÃO DU

O consultor deve ser uma empresa de consultoria com experiência relevante em avaliação de projetos/programas, incluindo projetos/programas financiados por parceiros técnicos e financeiros, incluindo o Banco Mundial. O escritório deve ter experiência na execução/avaliação de projetos/programas regionais e experiência na área da saúde.

Deve ter uma equipa composta por especialistas com os seguintes perfis e experiência:

1. Um especialista em Planeamento/Monitorização e Avaliação ou sociologia ao nível BAC+5 com pelo menos dez (10) anos de experiência profissional e que tenha participado em missões de avaliação de projetos/programas de desenvolvimento, incluindo com financiamento do Banco Mundial, Chefe de Missão;
2. Especialista em intervenções comunitárias, incluindo Normas Sociais e Violência de Género e Práticas Nocivas ao nível BAC+5, com pelo menos sete (07) anos de experiência profissional e tendo participado em missões de avaliação de projetos/programas de desenvolvimento;
3. Um especialista em saúde pública ao nível BAC+5 com um forte conhecimento ou especialização na cadeia de abastecimento de produtos de saúde e conhecimento de gestão de recursos humanos em saúde e com pelo menos sete (07) anos de experiência profissional e tendo participado em missões de avaliação de projetos/programas de desenvolvimento;
4. Um especialista em População e Desenvolvimento ou um estatístico/demógrafo ao nível BAC+5 com, pelo menos, cinco (05) anos de experiência profissional e que tenha participado em missões de avaliação de projetos/programas de desenvolvimento

## K. DISPONÍVEL

Os resultados esperados da avaliação são: **(i)** um relatório de arranque, **(ii)** um relatório provisório a apresentar no final da missão, **(iii)** um relatório final depois de ter em conta as observações das várias partes interessadas sobre o relatório intercalar (a transmitir à OOAS, ao UNFPA e ao Banco Mundial para validação); **(iv)** Um relatório final efetivamente validado pela OOAS, pelo UNFPA e pelo BM, **(v)** todos os instrumentos de recolha, tratamento e análise dos dados fornecidos; **(vi)** as apresentações feitas de várias formas durante as reuniões de feedback (Powerpoint, Word, Excel, etc.), **(vii)** um projeto de artigo sobre os resultados da avaliação para estudo pela OOAS, UNFPA e BM, **(viii)** o artigo validado após as observações terem sido tidas em conta, **(ix)** um relatório sobre o termo da execução do contrato de serviços

## L. FINANCIAMENTO DA MISSÃO

Prevê-se que a atividade seja financiada pelo projeto SWEDD-2 na rubrica orçamental n.º W40001003323 à conta número 170040359029.